



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA:		UF:
INSTITUTO MAMBU DE ENSINO SUPERIOR		SP
ASSUNTO: Apreciação de recurso contra decisão do Parecer CES/CNE nº 295/97		
RELATOR: SR. CONS.: Lauro Ribas Zimmer		
PROCESSOS N.ºs: 23001.000257/97-44		
PARECER N.º: CP-15/97	CONSELHO PLENO	APROVADO EM: 04.11.97

15/97

**I - RELATÓRIO**

Trata o presente processo de recurso interposto contra decisão da Câmara de Educação Superior, prolatada por meio do Parecer 295/97, que indeferiu pedido de autorização para funcionamento do curso de Engenharia Mecânica, proposto pelo Instituto Mambu de Ensino Superior, com sede em São Paul/SP, por meio do processo nº 23000.007435/96-60

O pedido de recurso foi analisado pela Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia da SESu/SESu que, em seu Relatório 3.749/97 (anexo), recomendou a não autorização do curso.

**II - VOTO DO RELATOR**

Acolhendo a recomendação contida no Relatório da SESu, este Relator opina no sentido de que o Conselho Nacional de Educação indefira o recurso impetrado pelo Instituto Mambu de Ensino Superior, mantendo a decisão do Parecer CES 295/97, contrária à autorização solicitada.

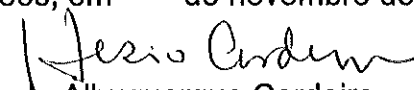
Brasília-DF, de novembro de 1997.

  
Lauro Ribas Zimmer  
Relator

**III - DECISÃO DO CONSELHO PLENO**

O Conselho Pleno acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em de novembro de 1997.

  
Hésio de Albuquerque Cordeiro  
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007435/96-60 (Projeto)  
23001.000257/97-44 (Recurso)  
Mantenedora: Instituto Mambu de Ensino Superior  
Endereço: Rua Galvão Bueno, 231, Liberdade, São Paulo  
Mantida: Faculdade de Engenharia e Arquitetura Mambu  
Município: São Paulo - SP  
Assunto: Criação do curso de Engenharia Mecânica  
N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 3.749/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

Há justificativas pertinentes, porém também algumas incoerências face à grande extensão territorial definida como área de influência e cosentura: grande S. Paulo, baixada Santista e Vale do Ribeira.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

As linhas Gerais estão adequadas, porém há números casos de ementas imprecisas ou inadequadas, que merecerão uma re-análise e orientação caso seja autorizado o curso pedido.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Pretende-se uma abrangência muito grande em nível da concepção, que, embora perfeitamente cabível, em tese, poderá estar fora do alcance da população alvo estudantil do curso da instituição.

## 2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular	X				
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular					X
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

A pontuação total foi 30, inferior ao índice 36, mínimo para a faixa seguinte.

### 3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção	X				

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

O índice mínimo para o conceito C é 8. Nesta categoria o índice conseguido foi 4.

#### 4 - Corpo Docente

##### 4.1 - Formação acadêmica e profissional

##### 4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	<b>Categorias</b>	<b>Total</b>	<b>Na área do Curso</b>	<b>Em outras áreas</b>
		<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
<b>Total</b>			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	<b>Categorias</b>	<b>Total</b>	<b>Na área do Curso</b>	<b>Em outras áreas</b>
		<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
<b>TOTAL</b>			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

Não há informações suficientes; apenas a sinalização de que há 13 docentes para o projeto. O conceito C resultou de uma estimativa favorecedora.

#### 4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	<b>Categorias</b>	<b>Total</b>	<b>Na área do Curso</b>	<b>Em outras áreas</b>
		<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quantidade</b>
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
<b>TOTAL</b>			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito:    A     B     C     D

Justificativa do Conceito:

Não há informações relativas a este item.

#### 4.3 - Política de Qualificação

Conceito:    A     B     C     D

Justificativa do conceito:

Não há informações relativos a este item.

#### 4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Justificativa do conceito:

Não há informações suficientes

Conceito: A  B  C  D

#### 4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:  
Não há informações suficientes.

#### Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:  
O valor numérico atingido neste item for inferior a 17, base para a classificação seguinte.

### 5 - Biblioteca

#### 5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A  B  C  D

## 6 - Infra-Estrutura Física

### a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A  B  C  D

### a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A  B  C  D



**7 - Resultado Final da Avaliação:**

<b>ITEM/AVALIADO</b>	<b>CONCEITO (A - D)</b>	<b>INDICE</b>	<b>PESO</b>	<b>I x P</b>
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			<b>TOTAL</b>	<b>4</b>

**CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D \_\_\_\_**

**PARECER CONCLUSIVO:**

O índice global final, igual a 4, ficou muito além do limite inferior da faixa seguinte (20 a 27) correspondente ao conceito C.

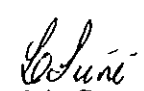
Nestas Condições, não há como recomendar a autorização solicitada

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia**  
**Portaria SESu/MEC n.º. 14/96**

**10 de julho de 1997.**



Marcius Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira